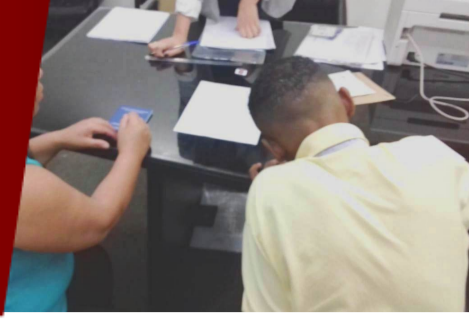


## CONTRATO DE TRABALHO É REALIDADE PARA 67 JOVENS DO PROJETO TRAMPOLIM

Foto: Minas Pela Paz



No Brasil, 23% dos jovens de 15 a 29 anos não estudam e nem trabalham, o que significa mais de 10 milhões de pessoas fora das salas de aula e do mercado de trabalho do país. O preocupante dado foi divulgado em junho pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e refere-se ao ano de 2018.

Denominado de "geração nem, nem", este perfil específico de jovens é estudado e acompanhado desde a década de 1990 pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e, infelizmente o número vem subindo gradativamente, reforçando a necessidade de uma atuação urgente e conjunta de vários setores da sociedade para virar este jogo.

O Minas Pela Paz e seus parceiros têm se mobilizado neste sentido. O Projeto Trampolim

atua diretamente com jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e egressos em Belo Horizonte, oportunizando a eles a entrada em programas de aprendizagem, que conciliam estudo e trabalho com carteira assinada.

No mês de julho foram efetivadas 67 contratações nas áreas de gestão, metalmecânica, construção civil e eletroeletrônica, com cursos de duração entre 6 e 18 meses. A aprendizagem industrial é realizada pelo SENAI e a contratação feita pela MRV, fundamentais parceiros neste processo.

O Trampolim reúne representantes do poder público, iniciativa privada e terceiro setor e, desde 2014, já incluiu profissionalmente 633 jovens, abrindo a eles novas oportunidades de trabalho e vida.

## TRATAMENTO PENITENCIÁRIO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Foto: Mirna de Moura/TJMG



Realizado nos dias 10 a 12 de julho no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o Seminário "Tratamento penitenciário e suas consequências" reuniu autoridades e especialistas na temática do sistema penitenciário brasileiro. Atualmente com 812 mil presos no país, o Brasil ocupa a 3ª posição mundial no número de encarcerados, atrás de Estados Unidos e China.

A histórica situação crítica na maioria das prisões brasileiras foi um dos temas apresentados, ainda caracterizada pela superlotação; carência de condições de higiene; comida e água de má qualidade; falta de assistência médica ou jurídica e inexistência de trabalho e estudo.

Outro tema abordado foi o grande volume de presos provisórios, que atualmente chega a 41,5% das pessoas em privação de liberdade.

Foi destacado, no entanto, que um novo momento na atenção ao sistema prisional se iniciou em 2005, com a criação do Conselho Nacional de

Justiça e as inúmeras ações empreendidas com o propósito de tornar a Justiça mais eficaz e igualitária.

Foram apresentadas iniciativas exitosas na humanização do cumprimento de pena, com perspectivas concretas de redução da reincidência criminal e reinserção dos apenados de forma positiva na sociedade após o cumprimento da pena, como é feito pelas APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados.

Após as apresentações e discussões, foi editada a Carta de Belo Horizonte, documento com sugestões de ações para a melhoria do sistema.

"A construção de novas prisões, a capacitação dos atores que atuam na execução penal, o investimento em penas alternativas e audiência de custódia são medidas emergenciais para impedir o caos no sistema prisional". Essa foi uma das dez conclusões contidas na Carta, apresentada pelo coordenador do evento, o juiz auxiliar da presidência do TJMG, Luiz Carlos Rezende e Santos. Segundo o magistrado, a carta será enviada para todos os tribunais de justiça do país e para as diversas autoridades brasileiras que trabalham na área da execução penal.

A carta, na íntegra, pode ser acessada no site do Minas Pela Paz, pelo link <http://www.minaspelapaz.org.br/carta-de-belo-horizonte-para-o-tratamento-penitenciario-2019/>

O Seminário foi realizado atividade do projeto "Más Allá de las Fronteras", com realização da AVSI Brasil e TJMG, apoiado pela União Europeia.

## SENAC E MINAS PELA PAZ LEVAM O PRÓ-APAC À CONSELHEIRO LAFAIETE

Em julho foi a vez da APAC de Conselheiro Lafaiete receber atividades do Programa Pró APAC, uma iniciativa que leva qualificação profissional a recuperandos de APACs do estado de Minas Gerais.

O foco desta vez foi a costura, com o apoio do SENAC, potencializando o conhecimento e reforçando as competências de 12 recuperandos. Dentre as atividades foram oferecidas duas palestras: "Primeiros Passos para o Empreendedorismo" e "Corte e Costura: uma oportunidade para bons negócios". Na parte prática os *workshops* foram de "Uso da Máquina de Costura" e Confecção de kits de fronhas e lençóis".

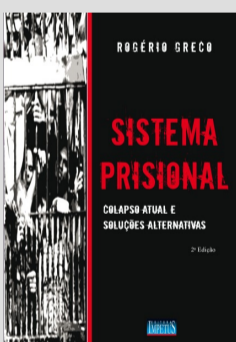
Com as atividades, as recuperandos estão ainda melhor preparadas para atender demandas

da região, gerando trabalho e renda que é revertida parte para a manutenção da APAC, parte para as recuperandos e parte também para suas famílias.

Foto: SENAC Minas



## SAIBA MAIS



Para aquecer a reflexão sobre os dilemas e a realidade do sistema prisional, o procurador de Justiça Rogério Greco apresentou no livro "Sistema Prisional: Colapso Atual e Soluções Alternativas", um olhar sobre as perspectivas de tratamento dos condenados da justiça em seu período no sistema prisional.

Tema delicado e controverso, aborda como os presos são tratados nas prisões brasileiras e as consequências que este momento pode ter após o retorno dos mesmos ao convívio social.

Estamos também no FACEBOOK. Confira [www.facebook.com/institutominaspelapaz](http://www.facebook.com/institutominaspelapaz)

**"Quanto eu gostaria que todos tivessem trabalhos decentes! Isto é essencial para a dignidade humana".**

Papa Francisco—2014

### EMPRESAS FUNDADORAS



### EMPRESAS PARCEIRAS



### PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

